

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA VALIDADE DO WORLD HEALTH DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS) 2.0 EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Gabrielle Prudente e Silva, Scheidt Martins da Saúde, Carla Mikaella de Moura Brasil, Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne, Rafael Barreto de Mesquita

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) caracteriza-se pela incapacidade do coração em fornecer oxigênio aos tecidos. Os sintomas da IC impactam diretamente na funcionalidade dos pacientes. O World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS) 2.0, amparado num modelo de saúde biopsicossocial, foi criado para mensurar a funcionalidade e a incapacidade dos indivíduos. **Objetivos:** Investigar a validade do WHODAS 2.0 na IC. **Métodos:** Estudo transversal realizado com indivíduos com IC, recrutados do ambulatório de miocardiopatia de um hospital universitário, e indivíduos saudáveis com características semelhantes. Foram aplicados os questionários/testes: WHODAS 2.0, Duke Activity Status Index (DASI) e Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ), e dinamometria para avaliar a força de preensão palmar (FPP). Indivíduos saudáveis responderam apenas o WHODAS 2.0. Este estudo investigou a validade em termos de validade convergente, divergente e de grupos conhecidos. **Resultados:** Até o momento, 19 indivíduos com IC foram incluídos (68% homens, idade média de 56 ± 13 anos, fração de ejeção média de 41 ± 10 %) e 24 saudáveis (50% homens, idade média 55 ± 8 anos). Foram encontradas, no grupo com IC, correlações de razoável a boa do WHODAS 2.0 com o DASI ($r=0,71$; $p=0,001$), e com o MLHFQ ($r=0,34$; $p=0,16$). Além disso, foi encontrada pouca ou nenhuma correlação com a fração de ejeção ($r=0,14$; $p=0,62$) e com a FPP ($r=0,25$; $p=0,31$). Indivíduos com IC apresentaram uma pontuação maior (i.e., pior funcionalidade) que a pontuação dos saudáveis ($24,98 \pm 15,67$ vs. $14,50 \pm 9,20$, respectivamente; $p=0,02$). **Conclusão:** Os resultados preliminares deste estudo sugerem que o WHODAS 2.0 é válido para mensurar a funcionalidade de indivíduos com IC. Contudo, mais indivíduos precisam ser incluídos para confirmar esses resultados. Gabrielle Prudente e Silva é bolsista PIBIC-FUNCAP da UFC, e Scheidt Martins da Saúde é bolsista PIBIC-CNPq da UFC.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Estudo de Validação. CIF. Funcionalidade.